



Conta de cultura do Milho Portugal 2010

**VII Congresso Nacional do Milho
Lisboa 10 de Fevereiro 2010**

João Coimbra

<http://milhoamarelo.blogspot.com>

Sumário

1-Situação de mercado

2-Conta de cultura provisional

3-Objectivo: baixar custos. Será possível ?

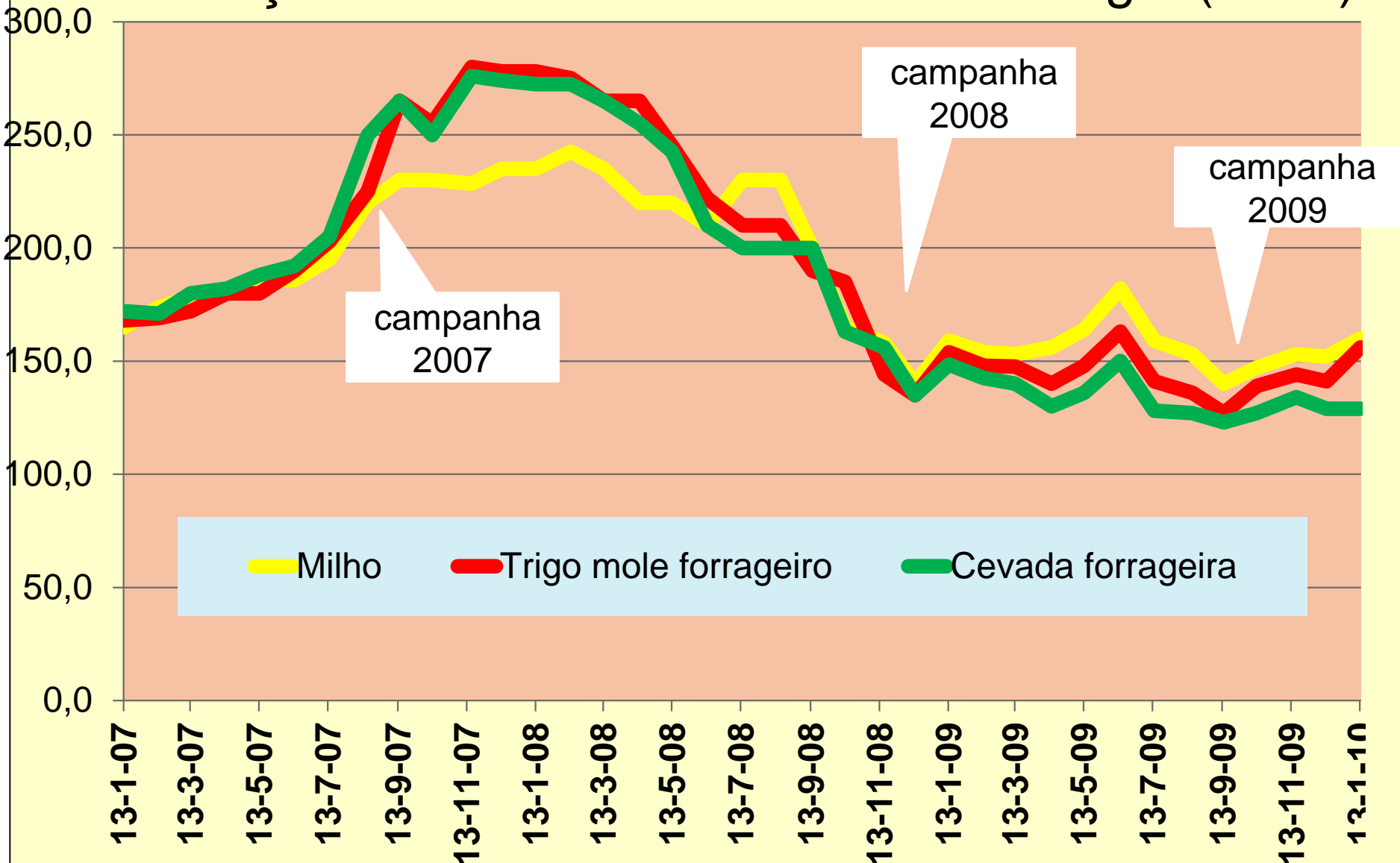
4-Haverá maneiras diferentes de vender ?

5-Alteração das condições políticas

6-Conclusões

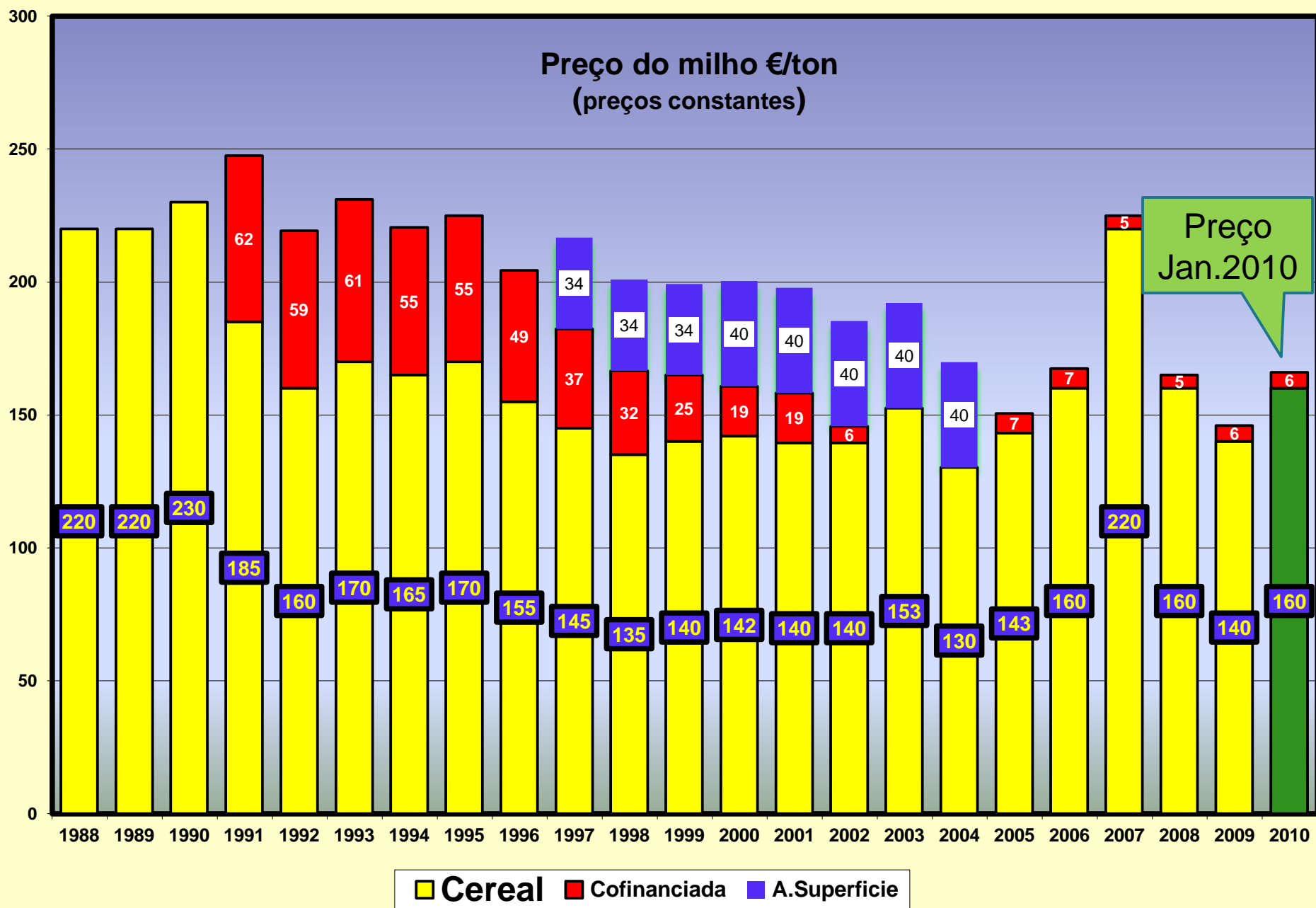
1-Situação de mercado

Preço de venda dos cereais em Portugal (€/ton)

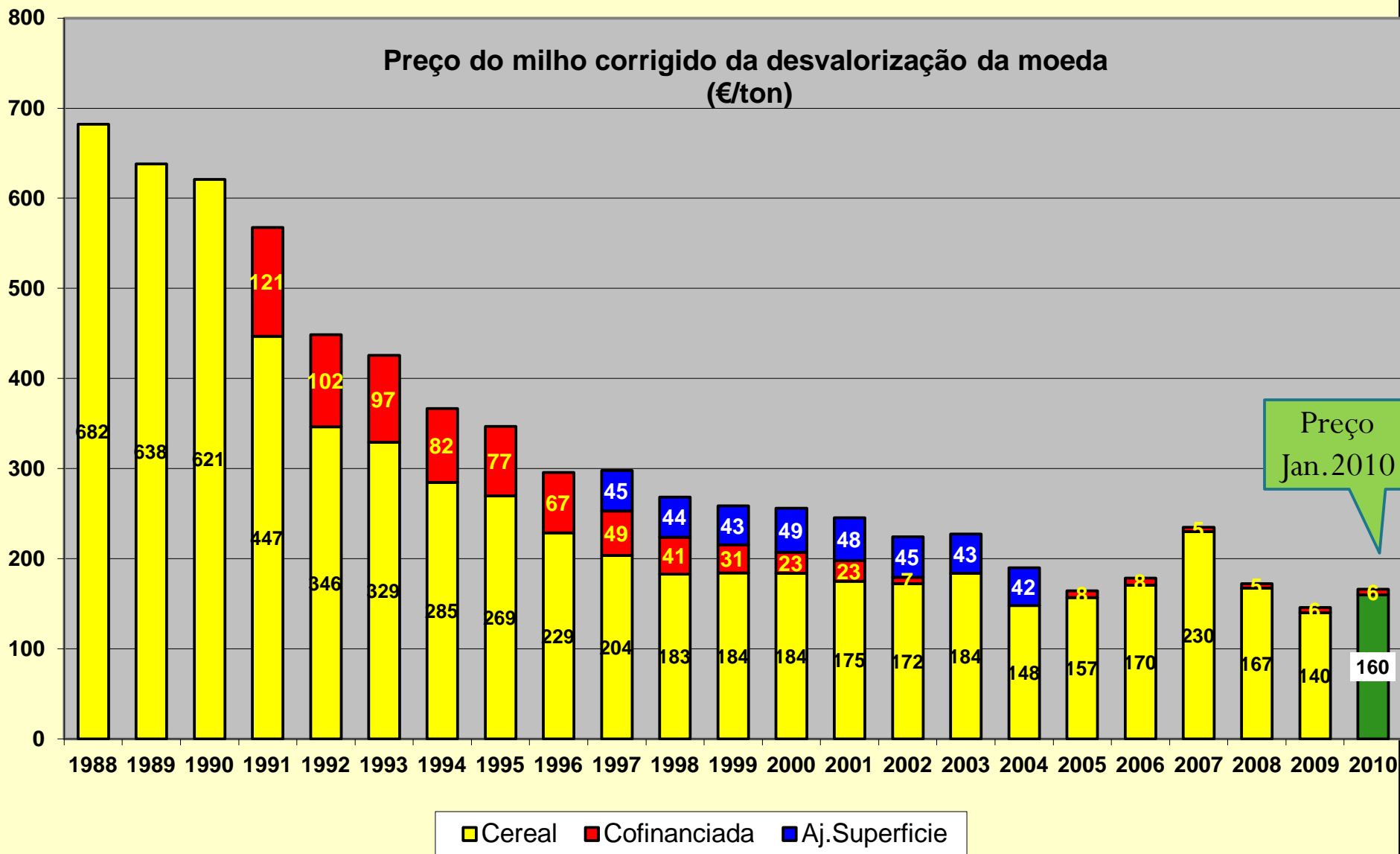


Fonte GPP

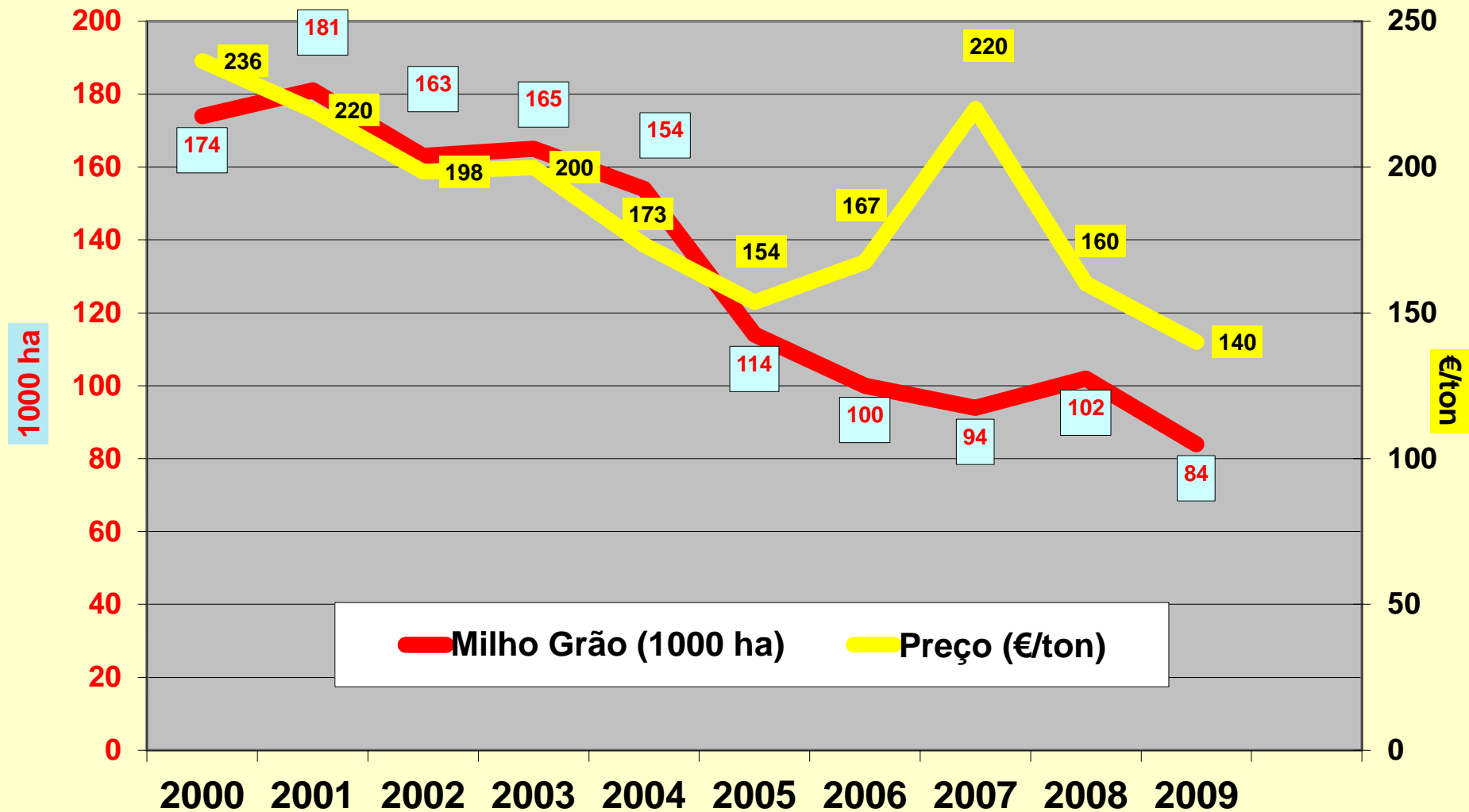
Preço do milho €/ton (preços constantes)



**Preço do milho corrigido da desvalorização da moeda
(€/ton)**

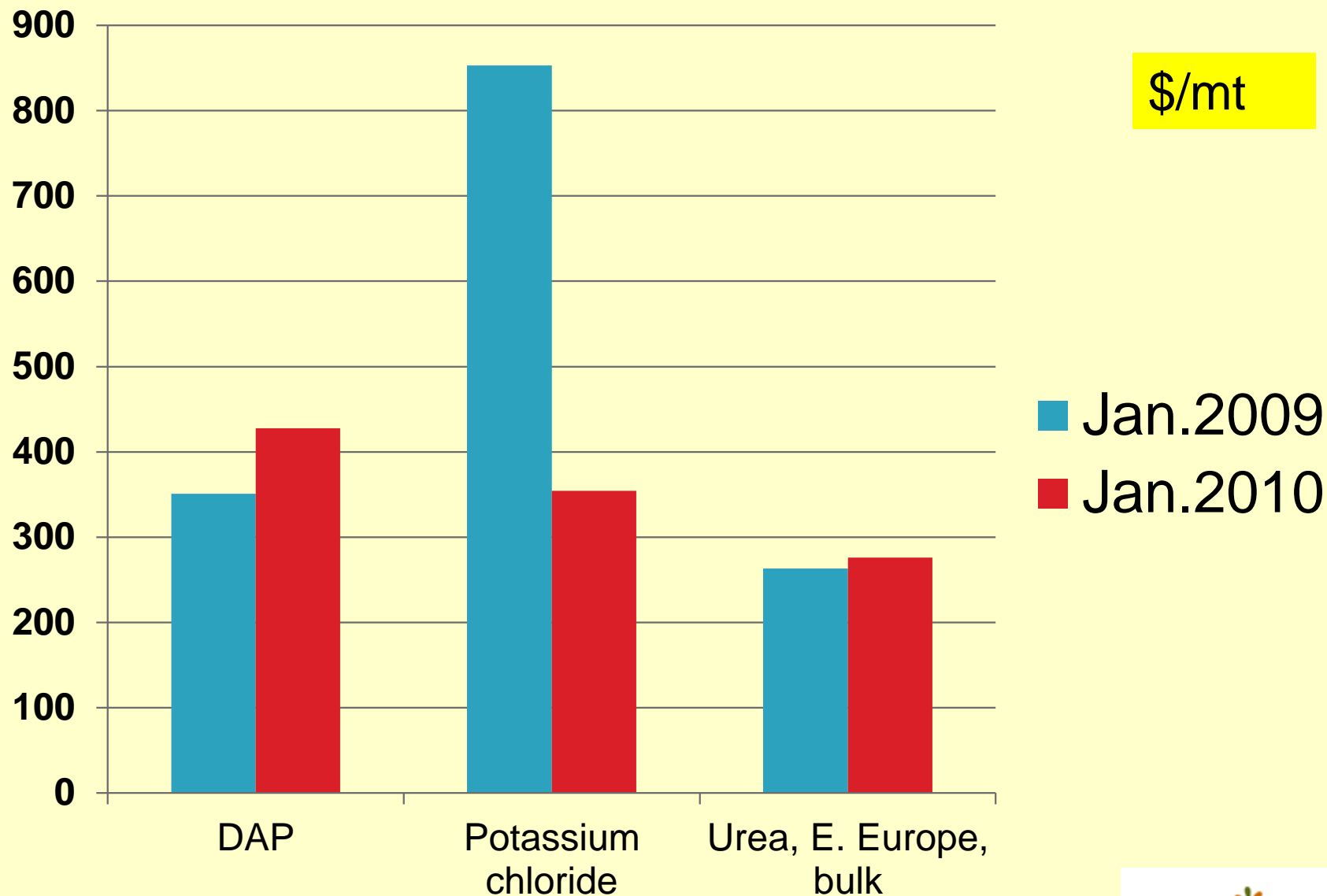


Preço do milho vs Áreas semeadas (valores constantes)



2- Conta de cultura 2010

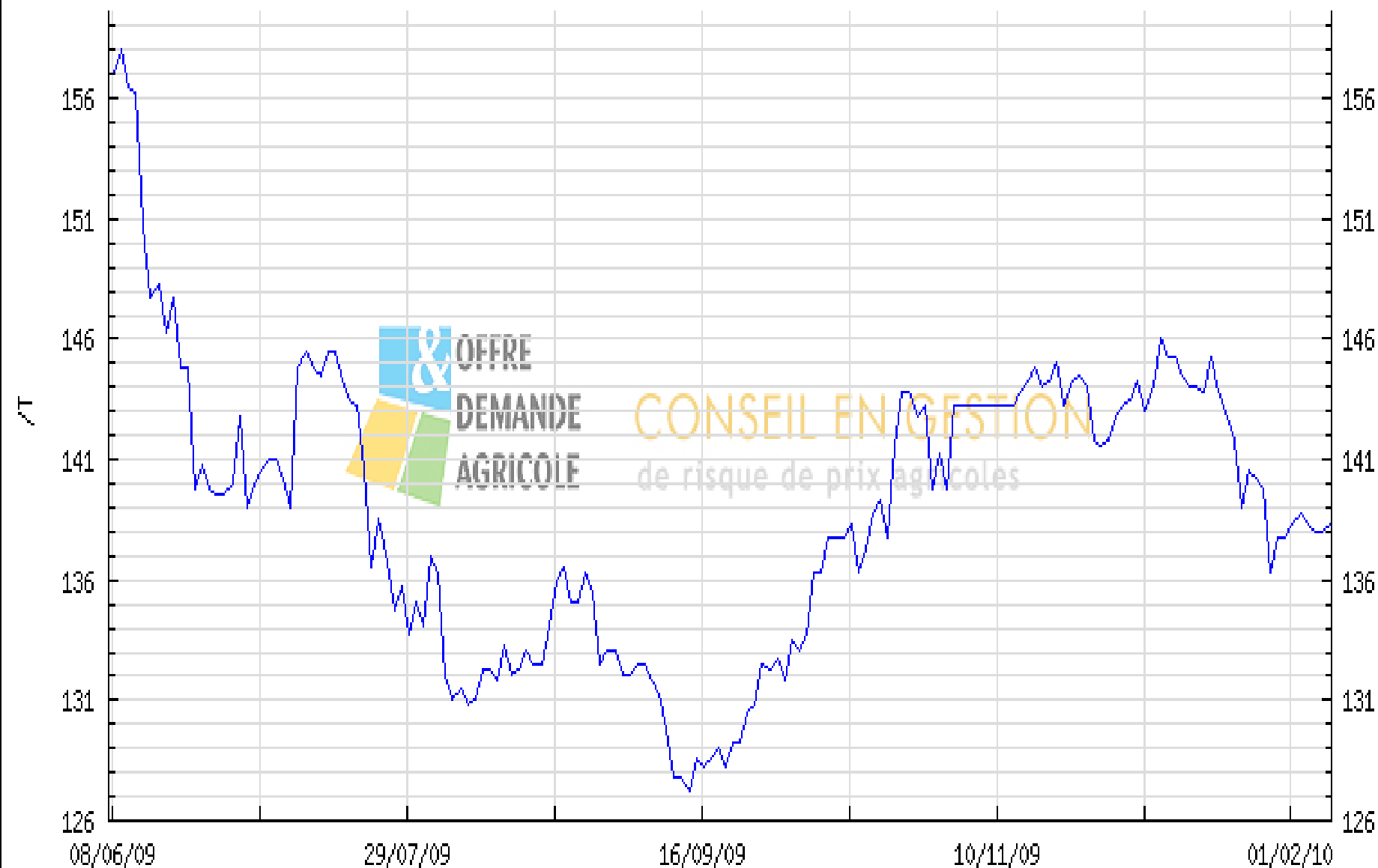
Preços internacionais das matérias primas



8/02/2010

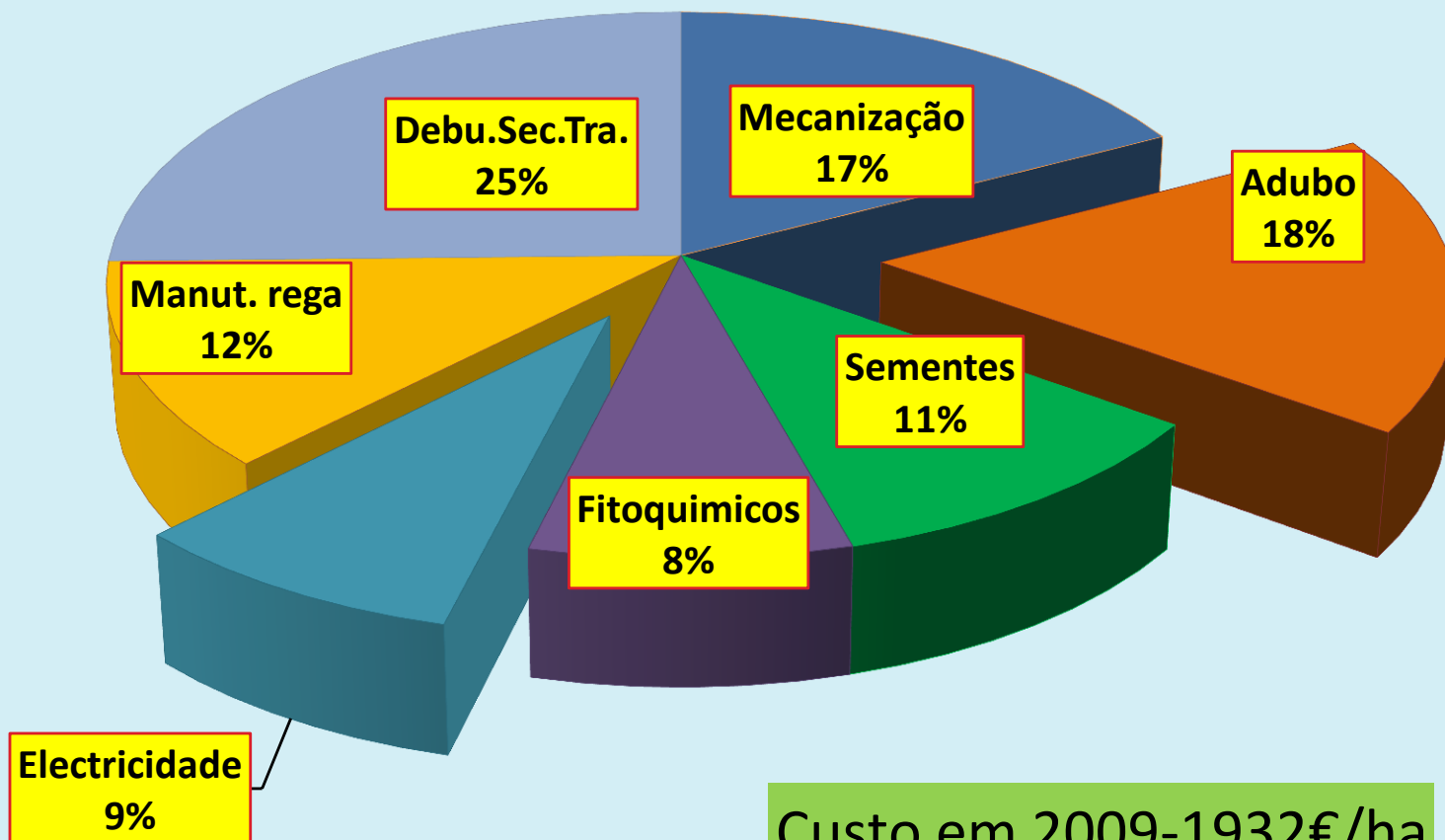
Fonte: ECB, FAO and World Bank

Cotation : Mais Euronext Echéance : AUG10 du 08/02/2010



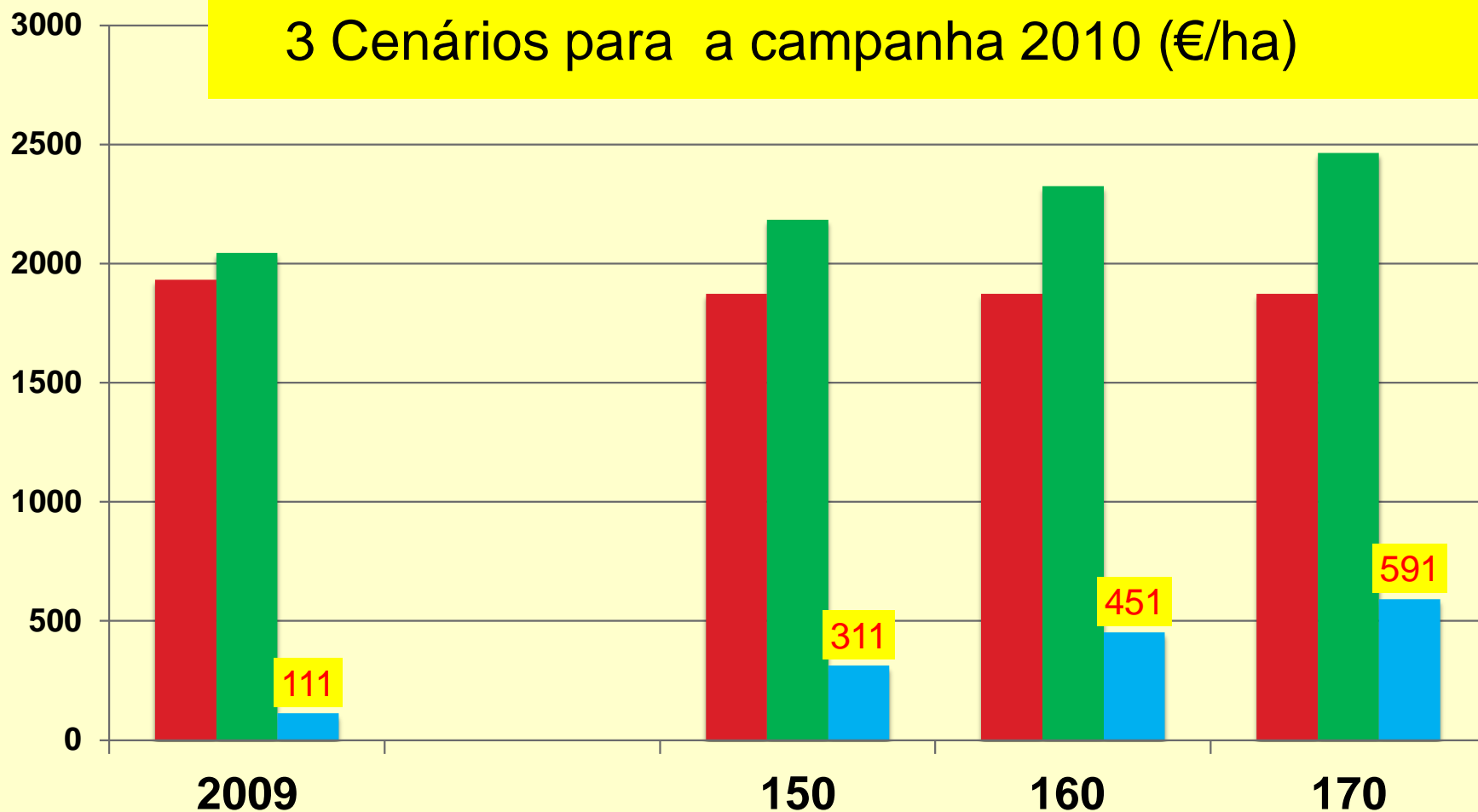
Conta de Cultura (Fev.2010)	Unidade	Custo/Uni.		
Gradagem	4	35		
Subsolador-Chisel-Lavoura	1	50		
Adubação	1	15		
Sementeira	1	35		
Monda química	3	20		
Sacha mecânica	1	25		
Sementes (nº de doses de 80000)	1	200		
Adubo (uf 280-96-120) (€/ha)		330	-20 €	-6%
Herbicida+Insecticida		153		
Factura de electricidade anual (€/ha)		160	-40 €	-20%
Manutenção anual do sistemas de rega (€/ha)		230		
Debulha €/ha		110		
Secagem (preço da tabela de secagem €/ton.)		16		
Transporte (€/ton. Milho verde)		7,5		
Venda do Milho (€/ton. Milho seco)		160	Jan.2010	14%
Produção de Milho em verde (ton.)		15,5		
Índice de conversão (tabela do secador)		0,903		
Produção em seco (ton.)		14,0		
Pagamentos Compl. Prod. Cult. Arvenses (€/ton.)		6		

Custo total cultura 2010 -- 1.872 €/ha
(-60€/ha -3,1%)



Custo em 2009-1932€/ha

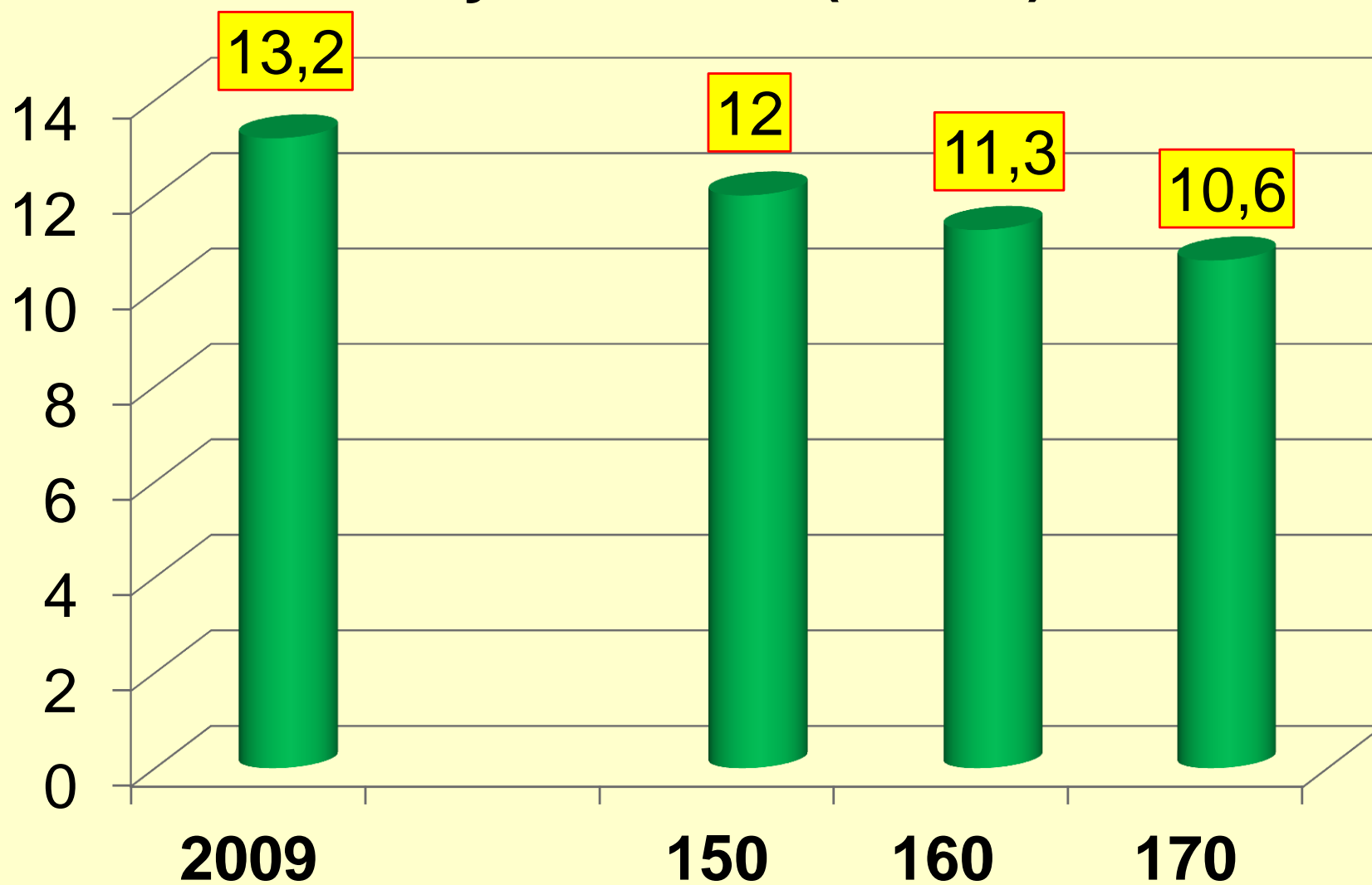
3 Cenários para a campanha 2010 (€/ha)



Preço venda ano 2010

■ Despesas ■ Receitas ■ Margem bruta

Preço de custo (ton/ha)



3 Cenários ano 2010(Preço de venda €/ton.)



Resultados em Margens brutas (€/ha)

Preço de Venda	Produção (ton.)						
milho €/ton.	10	11	12	13	14	15	16
130	-490	-360	-230	-100	30	160	290
140	-395	-255	-115	25	165	305	445
150	-300	-150	0	150	300	450	600
160	-205	-45	115	275	435	595	755
170	-108	62	232	402	572	742	912
180	-12	168	348	528	708	888	1068
190	85	275	465	655	845	1035	1225
200	182	382	582	782	982	1182	1382

3-Objectivo: baixar custos. Será possível ?

Variação das receitas (2008-2009)

2008--14 ton. X 160€ = 2240 €/ha

2009--14 ton. X 140€ = 1960 €/ha

Diferença = **-280 €/ha**

Estrutura dos custos e receitas

- Custos variáveis
- Custos fixos



- Receitas do mercado
- Rpu
- Ajudas Agroambientais
- Prestações de serviços

Diminuição dos custos variáveis

Objectivo 2010

- **Sementes (nº de doses de 80000)**
- **Adubo (uf 280-96-120)**
- **Herbicida**
- **Factura de electricidade anual**
- **Manutenção anual de rega**

Sementes 2009 (nº de sementes 80000/ha)

Objectivo 2010 (-5%)

Sementes 2010 (nº de sementes 76000/ha)

Poupança 10€/ha





Adubo 2009 (uf 280-96-120)

**Objectivo 2010 (-14 %)
retirar a ultima aplicação de azoto**

Adubo 2010 (uf 250-96-120)

**Poupança: 20€/ha pela redução do preço mercado
:30€/ha pela redução no azoto**





Herbicidas

Objectivo 2010 (-14%)

Nova combinação de herbicidas

Poupança 21 €/ha

Factura eléctrica

Objectivo 2010 (-35%)

**Contratar a MT e a BTE
no mercado liberalizado**

**Controlo da rega e dos consumos eléctricos,
adequação dos tarifários às necessidades**

5 €/ha - adaptação dos tarifários
Poupança 30 €/ha - mercado liberalizado
34 €/ha - electricidade verde

Manutenção anual do equipamento de rega

Objectivo 2010 (-4%)

Mais revisões e manutenções

Poupança 10 €/ha

Resumo

	2009	2010	Dif.(€)	Dif. (%)
Sementes	200	190	-10	-5%
Adubo	350	300	-50	-14%
Herbicida+Insecticida	153	132	-21	-14%
Factura de electricidade anual (€/ha)	200	131	-69	-35%
Manutenção anual de rega (€/ha)	230	220	-10	-4%
Total	1133	973	-160	-14%

Poupança nos custo de +- 1 ton.

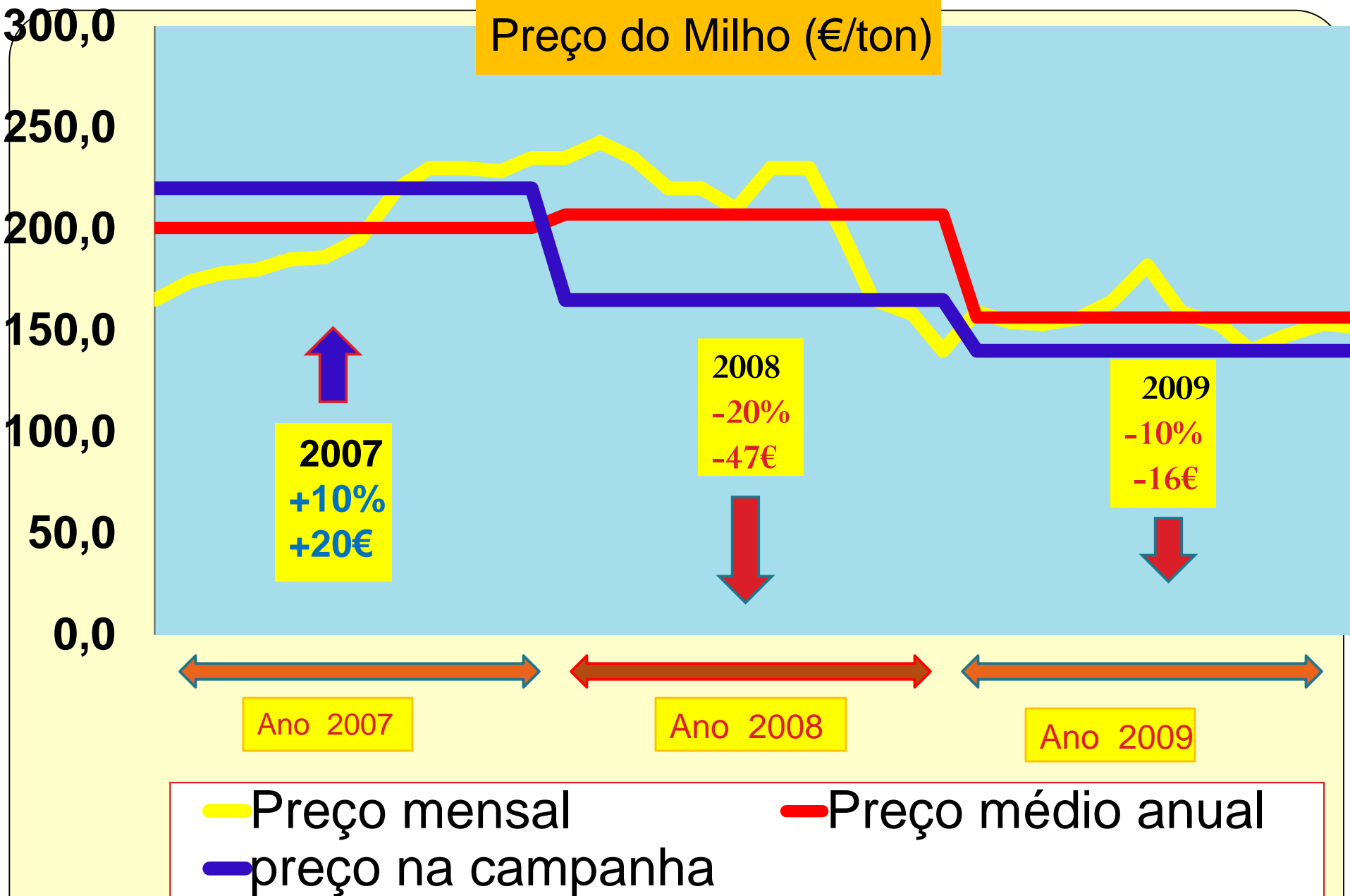
Formas de poupar nas compras dos agroquímicos

- Fazer um bom planeamento das necessidades anuais
- Comprar fora de época (comprar com tempo)
- Compras de fim do ano (fim de campanha)
- Compras concentradas(orçamento para todas as compras)
- Não fazer dos fornecedores o nosso banco
(no banco é mais barato!)

Diminuição dos custos Fixos

- Pessoal fixo
- Deslocações
- Comunicações
- Impostos

4-Haverá maneiras diferentes de vender ?



Perguntas

- Poderemos vender fora da campanha?
- Poderemos armazenar? Qual o custo?
- Poderemos vender em futuros? Quais os mecanismos?
- Poderemos vender ao preço médio a um cliente?

5-Alteração nas condições políticas

Mudança de Ministro

Mudança de atitude do novo Ministro

Mudança nas estruturas no GPP, Proder, Ifap

Conclusões

- 1 – Os preços de mercado estão mais altos em relação á ultima campanha**
- 2- Os preços do adubo e da energia desceram significativamente**
- 3- É necessário continuar a gerir melhor os input e racionalizar as operações**
- 4 - Planeamento de todas as necessidade e compras mais agressivas podem reduzir os custos**
- 5 - Reduzir e otimizar os custos fixos**
- 6 - Deveremos encontrar formas diferentes de estar no mercado**
- 7- Existe uma nova postura política**